

# **Nossas práticas no Ensino Politécnico desde a Escola Alfredo Rodrigues**

Arlete da Costa

[arletecostarg@hotmail.com](mailto:arletecostarg@hotmail.com)

Escola Estadual Alfredo Rodrigues

## **1 CONTEXTO DO RELATO**

Meu relato aqui apresentado está embasado à partir da minha prática enquanto coordenadora pedagógica da Escola Alfredo Rodrigues.

Conheci o projeto do Ensino Médio Politécnico no final de 2011 quando foi apresentado oficialmente pela Coordenadoria de Educação de Rio Grande. Minha primeira tarefa foi de apresentar o projeto aos meus colegas da escola, tarefa esta que não foi nada fácil considerando que as informações eram muitas e as explicações mais práticas eram poucas, fato este que **causou** grande polêmica no primeiro encontro realizado na escola para este propósito.

Durante as férias de verão participei de reuniões e cursos de formação organizados pelo governo estadual, estas atividades contribuíram para que eu me apropriasse melhor do projeto politécnico, porém não concordei e ainda não concordo com a forma como foi “imposto” sua implantação na escola.

## **2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

No início do ano letivo organizamos na escola Alfredo Rodrigues encontros de formação com o objetivo de construir o nosso projeto de trabalho. Ao final desses encontros iniciais foi decidido pelo coletivo de professores e equipe diretiva a constituição de um colegiado permanente para organizar nosso Seminário de Pesquisa, ficou decidido também que

nosso projeto seria para atender as necessidades pedagógicas da nossa escola e não ficaríamos atrelados aos desejos do governo estadual.

Entre nossos desafios enfrentamos a falta de professores no quadro de recursos humanos da escola, situação que só se resolveu no final do mês de maio quando foi possível dar início ao nosso Seminário de Pesquisa. Após alguns encontros o colegiado decidiu que seria organizado dois questionários simples com dois focos, um direcionado as questões familiares da nossa comunidade e o outro com questões direcionadas as representações de políticas públicas da nossa comunidade.

Durante o desenvolvimento dos projetos de seminário, os professores responsáveis pelas turmas atuaram sem o apoio efetivo dos demais colegas, já que a integração de todas as disciplinas em torno do Seminário é o grande desafio para Escola Alfredo Rodrigues.

Em se tratando de construir interdisciplinaridade e considerando o processo histórico da fragmentação do trabalho e consequentemente dos currículos escolares, é que temos dedicado nossos esforços enquanto coordenação pedagógica, no sentido de promover os debates e as reflexões necessárias que possibilitem a construção de um projeto pedagógico, o qual aproxime os componentes curriculares das áreas do conhecimento, e assim ofertando aos nossos alunos um processo de ensino aprendizagem de forma globalizada e situado nos contextos aos quais nossos alunos são pertencentes, suas realidades.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entendemos enquanto professores da Escola Alfredo que mudanças se fazem necessárias no ensino médio, considerando os desafios que nossos jovens terão que enfrentar em suas trajetórias de vida, especialmente suas relações com o mundo do trabalho, acreditamos que possibilitar aprendizagens que ofereçam formação capaz de abarcar com os conteúdos científicos componentes dos currículos e, oportunizar a construção de novos conhecimentos à partir de pesquisas realizadas através de demandas da própria comunidade, estaremos enquanto escola cumprindo com nossa responsabilidade no processo de formação dos nossos jovens.

Esta compreensão de aprendizagem para o ensino médio aqui apresentada, contesta as formas como a proposta de construção de Ensino Médio Politécnico foram tratadas pela SEDUC-RS , pois não foram considerados os espaços necessários de

formação para os professores que seriam responsabilizados por colocar em prática o citado projeto.

Portando concluímos, que na Escola Alfredo Ferreira Rodrigues estamos construindo um projeto de acordo com nossas possibilidades e necessidades, não comprometeremos nenhum dos nossos processos pedagógicos para atender interesses políticos, porque temos nosso comprometimento focado na construção de projetos que atendam o melhor formação possível dos nossos alunos.

### **Bibliografia**

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org) Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.